

(+)	Integralização de Capital		
(+)	Juros recebidos de empréstimos		-
(+)	Empréstimos tomados		4.641.337,84
(+)	Aumento do Capital Social		
(–)	Pagamento de leasing (principal)		
(–)	Pagamento de lucros e dividendos	(10.943.520,76)	
(–)	Juros pagos por empréstimos		
(–)	Pagamento de empréstimos/debêntures		
(=)	Caixa Líquido das Atividades de financiamentos	(10.943.520,76)	4.641.337,84
(=)	Aumento ou redução das disponibilidades	(435.493,42)	206.764,45
	Saldo de Caixa - Inicial	530.780,67	95.287,25
	Saldo de Caixa - Final	95.287,25	302.051,70
(=)	Aumento ou redução de Caixa e Bancos	(435.493,42)	206.764,45

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008											
		Reservas de Capital		Reservas de Lucros							
	Capital Realizado	Reserva de CMC	Ágio na Emissão de Ações	Reserva Legal	Reserva para Contin-gência	Reservas Estatu-tárias	Reserva de lucros a realizar	Retenção de Lucros p/ Expansão	Reserva de Incentivo Fiscais	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO 2007	45.359.291,00	0,78		46.629,54			17.018.909,97		78.504,84	-	62.503.336,13
AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES											0
Efeitos da mudança de critérios contá-beis											0
Retificação de exercicios anteriores											0
AUMENTO DE CAPITAL											0
Com lucros e reservas											0
Por subscrição realizada											0
REVERSÕES DE RESERVAS:											0
De Contingências											0
De Lucros a Realizar											0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO										24.304.390,49	24.304.390,49
PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO DE DESTINAÇÃO DO LUCRO											0
Transferência para reservas:											0
Reserva Legal				1.215.219,52						(1.215.219,52)	0
Reserva Estatutária											0
Reserva para Contingência											0
Reserva de lucros a Realizar							14.089.170,97			(14.089.170,97)	0
Reserva de Lucros para expansão											0
Reserva Especial p/ Dividendo Obrigatório											0
Reserva de Incentivo Fiscais									-		0
Juros sobre o capital próprio a pagar										-	0
Dividendos a distribuir										(9.000.000,00)	(9.000.000,00)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2008	45.359.291,00	0,78	-	1.261.849,07		-	31.108.080,94	-	78.504,84	-	77.807.726,62

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E 2007
(Valores expressos em reais)
1. CONTEXTO OPERACIONAL - **A ALUBAR METAIS S/A**, foi onstituída em janeiro de 1994 tendo por objetivo a transformação de alumínio em laminados em geral, em arames de alumínio puro e de ligas especiais, a fabricação de arames de solda de alumínio, a fabricação de todos os produtos e subprodutos que se possa obter tomando como base o alumí-nio como matéria prima, em seu estado puro ou combinado com outros metais. Alubar Metais teve seu projeto de construção iniciada em maio de 1996 e enptrou em operação em março de 1998. 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições con-tidas na Lei das Sociedades por Ações e suas posteriores alterações. 2.1. ALTERAÇÃO NA LEI DAS SOCIEDADES POR AÇÕES Em 28 de de-zembro de 2007, foi promulgada a Lei n.11.638, alterada pela Medida Provisória – MP n. 449 de 04 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das praticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabi-lidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB. 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - a)Apuração do Resultado As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da

competência. b)Contas a Receber As Contas a receber de clientes são registrados pelo valor faturado , incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Cia. As contas a receber não são regis-trados a valor presente considerando que a empresa avaliou que eventuais ajustes não seriam materiais às demonstrações financeiras. c)Estoques Os materiais em almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.d)Investimentos A partici-pação em empresa controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição. e)Imobilizado Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção, grande parte dos bens integrantes			
Contas	Custo	2008	Depreciação
Edificações	12.598.991,15		(3.499.809,91)
Instalações	1.535.628,25		(1.326.151,66)
Maquinas e Equipam.	33.176.273,40		(30.902.912,71)
Veículos	41.956,69		(13.110,30)
Móveis e Utensílios	266.485,85		(217.739,31)
Computadores	163.071,85		(112.847,29)
Imobiliz. em Andamentos	7.087.700,92		
Obras em andamentos	5.723.336,55		
Total	60.623.493,86		(36.072.091,18)

do ativo imobilizado . A depreciação é calculada pelo método linear, função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreci- e a tabela com o custo de aquisição e as depreciações acumuladas cada bens são as seguintes:

Contas	T x a.a.	
Edificações	4	
Instalações	4	
Maquinas e Equipamentos	10	
Veículos	20	
Móveis e Utensílios	10	
Computadores	20	
		Valor Líquido
		9.099.181,24
		209.526,59
		2.273.360,39
		28.846,39
		50.249,54
		7.087.700,92
		5.723.336,55
		24.551.402,68